RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

ANO LETIVO 2023-2024

Elaborado por Virgínia Pereira
Diretora Pedagógica

Índice

1. Introdução 1
2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal 3
3. Proveniência geográfica dos alunos 4
4. Cursos e turmas em funcionamento 5
5. Corpo docente 6
6. Constituição das turmas e execução física da formação 7
7. Situações de indisciplina 9
8. Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola 10
9. Realização modular 12
   9.1. Sem mecanismos de recuperação modular 12
   9.2. Com mecanismos de recuperação modular 16
10. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional 17
   10.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano 17
   10.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano 18
   10.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional 19
   10.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho 20
   10.5. Taxa de conclusão dos cursos 21
11. Plano Anual de Atividades da Escola 23
   11.1. Atividades com a comunidade local 23
   11.2. Execução 23
   11.3. Participação de alunos 27
   11.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões 28
   11.5. Parcerias e protocolos 29
12. Avaliação/Satisfação dos stakeholders 30
   12.1. Questionário de Avaliação da Disciplina 30
   12.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo 30
   12.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação 31
   12.4. Recomendação da escola pelos diplomados 32
   12.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação 33
   12.6. Avaliação da Satisfação dos Empregadores 34
13. Programa Eco-Escolas 35
14. Conclusão 38

1. Introdução

O Relatório de Autoavaliação de Atividades Pedagógicas da Escola Profissional de Setúbal (EPS) é referente ao ano letivo 2023-2024, refletindo um período de crescimento, inovação e fortalecimento das práticas pedagógicas.

Sendo a EPS certificada pela norma NP EN ISO 9001:2015 desde 2017 e com renovação em 2023, atingiu um nível de maturidade que conduziu à reflexão sobre os objetivos estratégicos, operacionais, indicadores e fórmulas de cálculo, que espelhassem o trabalho que diariamente é feito na Escola, o que se avalia e a forma como é feita. Essa reflexão foi feita, tendo sido (re)definidos objetivos, indicadores, fórmulas de cálculo, metas, atualização de modelos e escala de nível de satisfação, de forma a melhor refletir o trabalho realizado. De destacar a aplicação, pela primeira vez, de um questionário aos empregadores dos diplomados pela EPS.

Foi feita a revisão e atualização do Projeto Educativo, que integra a missão, a visão e os valores da EPS, constituindo um documento guia para a ação educativa e formativa dos alunos, na vida quotidiana da comunidade educativa, mantendo-se sempre a centralidade no aluno em todo o processo educativo. É um documento fundamental, define a sua identidade, a orientação geral das suas atividades de educação e formação.

A desmaterialização de registos associados ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) foi outro ponto central do trabalho desenvolvido no ano letivo 2023-2024. Esta melhoria permite não só diminuir o uso de consumíveis e energia, como também agilizar procedimentos e otimizar recursos humanos.

Este ano destacou-se, também, pela diversidade das atividades que integraram o Plano Anual de Atividades da Escola, que têm possibilitado experiências enriquecedoras aos alunos, nomeadamente o reforço da diversificação das atividades formativas, visitas de estudo e iniciativas em parceria com entidades de referência, promovendo aprendizagens com uma vertente mais prática e contextualizada. Estas atividades tiveram como objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos alunos experiências reais que consolidam os conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovem competências transversais e contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A EPS adota uma abordagem pedagógica centrada no aluno, valorizando metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa. Estas estratégias são promotoras da aquisição de conhecimentos, de pensamento crítico, de criatividade, de comunicação e de colaboração, essenciais para o cidadão do século XXI.

Com vista a acompanhar a evolução tecnológica do tecido empresarial, a EPS mobiliza-se para adequar os currículos às exigências do mercado de trabalho, garantindo que os alunos desenvolvem competências técnicas e comportamentais relevantes para as suas futuras carreiras, inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e previstas nos perfis profissionais das respetivas áreas de formação. Simultaneamente investe na aquisição, atualização e manutenção de equipamentos necessários para melhor preparar os alunos nas diferentes áreas de formação.

A forte articulação entre a formação teórica e a prática em contexto real de trabalho é um dos pilares do sucesso da EPS. As parcerias com entidades locais e regionais oferecem aos alunos oportunidades de estágio,

permitindo-lhes aplicar os conhecimentos em situações reais, adquirir experiência profissional e facilitar a transição para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

No plano disciplinar, a EPS deu continuidade a uma política pedagógica que visa não apenas corrigir comportamentos inadequados, mas também educar os alunos para a autorregulação e a convivência harmoniosa. Sempre que se considerou necessário, foram aplicadas medidas corretivas e sancionatórias, com uma perspetiva formativa, com vista ao cumprimento das regras, do respeito mútuo e da responsabilidade pessoal. Esta abordagem pedagógica procura criar um ambiente escolar seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e apoiados no seu percurso escolar.

A presença da EPS no mundo digital foi reforçada através do seu *site* institucional (*www.eps.pt*), que foi enriquecido também com a introdução de documentos estruturantes da EPS e ampliação de campos de pesquisa que permite o acesso a mais informação.

A atividade nas redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e *TikTok*, contou com a participação ativa dos alunos na produção de conteúdos digitais, fundamentais para uma divulgação mais autêntica e dinâmica da vida escolar, atraindo novos candidatos e fortalecendo a relação com a comunidade educativa.

Esta estratégia de comunicação digital visa não apenas promover a imagem da EPS, mas também envolver os alunos em processos criativos e colaborativos, desenvolvendo competências digitais essenciais.

A EPS integrou o terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, da competência da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC). Esta avaliação decorreu de janeiro a maio, envolveu alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, administração, diplomados, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, responsáveis de entidades que cedem estágios e empregam diplomados da EPS e elementos da Câmara Municipal de Setúbal e da Junta de Freguesia de São Sebastião.

Esta avaliação incidiu sobre quatro domínios - *Autoavaliação*, *Liderança e gestão*, *Prestação do serviço educativo* e *Resultados* - tendo sido classificados todos com *Muito Bom*, constituindo o reconhecimento e a notoriedade da EPS. A validação deste projeto dá mais força para continuar a assumir o compromisso da melhoria contínua.

2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

A EPS tem muita procura por parte de alunos e famílias. A qualidade do seu trabalho é testemunhada, maioritariamente, por diplomados, alunos e respetivas famílias, sendo através destes que anualmente chegam novos alunos (Gráfico 01), não havendo necessidade de investir em publicidade institucional. De registar o aumento significativo de tomada de conhecimento da EPS através do *site* (passando de 13% em 2021/2022 para 27% em 2023/2024).

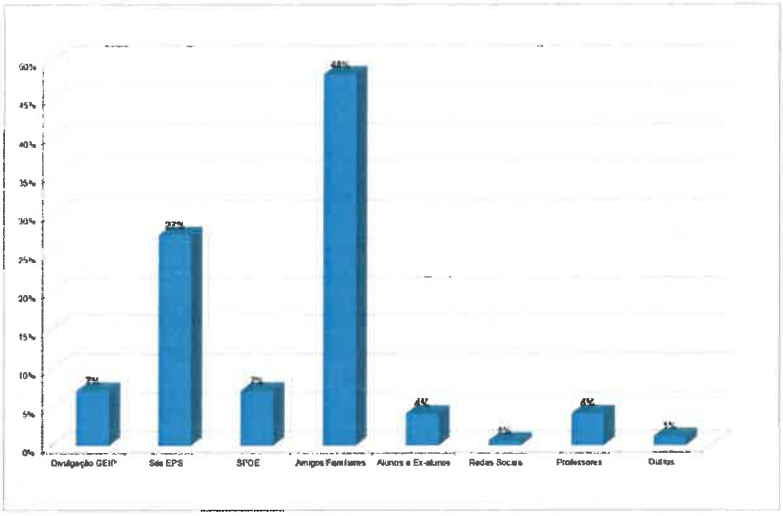

Gráfico 01 - Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

São pilares essenciais do trabalho realizado a qualidade dos serviços e atividades educativas e formativas; o rigor nos processos; a adequação da oferta formativa às necessidades de qualificação identificadas pelas empresas e organizações da região; a focalização na satisfação dos clientes/alunos, oferecendo-lhes formação enquadrada nas suas necessidades e expectativas e a qualificação dos recursos humanos, nos quais assentam os excelentes resultados obtidos, fazendo da EPS uma escola de referência.

3. Proveniência geográfica dos alunos

Desde a sua criação que a EPS é procurada por alunos do concelho de Setúbal (67%) e de concelhos limítrofes (33%), não constituindo obstáculo o facto de se situar fora do centro da cidade, onde existe bastante oferta formativa (Quadro 01).

Quadro 01 - Proveniência geográfica dos alunos

Distribuição Alunos por Concelho Ano Letivo 2023/2024

Turma	Alcácer do Sal	Sesimbra	V. Naves	Setúbal	Palmela	Barreiro	Seixal	Montijo	Aguaiva-Cacém	Moita	Total Turma
TAF 2023-2026		1		19	4	1				3	28
TCMRPP 2023-2026	1	2		16	9						28
TDD3D-TT 2023-2026*		2	2	11	11	1		1			28
TGEI 2023-2026				18	4	2	1			3	28
TGPSI 2023-2026				22	6						28
TMA 2023-2026	1	1		18	6					2	28
Sub Totais	**2**	**6**	**2**	**104**	**40**	**4**	**1**	**1**	**0**	**8**	**168**
TAF 2022-2025		3		17	6			1		1	28
TCMRPP 2022-2025	1	1	1	17	1	1					22
TGEI-TGPSI 2022-2025*		3		18	1						22
TGPSI 2022-2025		1		16	2					1	20
TMA 2022-2025	1	1		15	4		2		1		24
TT 2022-2025				13	1						14
SubTotais	**2**	**9**	**1**	**96**	**15**	**1**	**2**	**1**	**1**	**2**	**130**
TAF 2021-2024		1		19	6					1	27
TCMRPP 2021-2024		1		13	8			1			23
TGEI 2021-2024			1	16	8						25
TGPSI 2021-2024			1	15	5	1					22
TMA 2021-2024		1	1	11	2			1		3	19
TT 2021-2024		1		14	4						19
SubTotais	**0**	**4**	**3**	**88**	**33**	**1**	**0**	**2**	**0**	**4**	**135**
Totais	**4**	**19**	**6**	**288**	**88**	**6**	**3**	**4**	**1**	**14**	**433**

4. Cursos e turmas em funcionamento

A oferta formativa da EPS resulta da articulação entre a auscultação feita junto das entidades de acolhimento que cedem estágios, sobre a oferta formativa que vá ao encontro das necessidades de mão-de-obra qualificada na região, constituindo-se como elemento facilitador para a integração dos diplomados no mercado de trabalho, das recomendações do Ministério da Educação, abordadas nas reuniões de rede escolar, da preocupação em oferecer cursos que não existem em outras escolas do concelho e da região e da necessidade de dar resposta aos interesses manifestados pelos jovens e famílias que a procuram.
A EPS possui mais de cinquenta autorizações prévias de funcionamento de cursos profissionais, caracterizando-se pela diversidade e inovação.

Cursos em funcionamento:
Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF)
Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCMRPP)
Técnico/a de Desenho Digital 3D (TDD3D)
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA)
Técnico de Turismo (TT)

Turmas em funcionamento (Quadro 02).

Quadro 02 - Turmas 2023/2024

1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
TAF 2023-2026	TAF 2022-2025	TAF 2021-2024
TCMRPP 2023-2026	TCMRPP 2022-2025	TCMRPP 2021-2024
TDD3D-TT 2023-2026	TGEI-TGPSI 2022-2025	TGEI 2021-2024
TGEI 2023-2026	TGPSI 2022-2025	TGPSI 2021-2024
TGPSI 2023-2026	TMA 2022-2025	TMA 2021-2024
TMA 2023-206	TT 2022-2025	TT 2021-2024

Neste ano letivo os cursos mais procurados continuaram a ser o Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF), o Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) e o Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA), tendência já registada em anos letivos anteriores. Nestes cursos existe capacidade para constituir mais turmas, mas as restrições da tutela não o permitem.

5. Corpo docente

O corpo docente da EPS é constituído por professores/formadores com vínculo permanente (doze) e professores/formadores prestadores de serviço (cinquenta e dois). Esta realidade consolida e integra os professores/formadores da Escola, uma vez que existe transferência e partilha de experiências e práticas no âmbito do trabalho colaborativo entre pares, com vista à melhor formação dos alunos. Os docentes apresentam a habilitação profissional para o ensino, prevista na lei. A maioria dos formadores externos apresenta curricula com vasta experiência profissional, que decorre de atividade empresarial ou de outras entidades formativas/escolares e são detentores de Certificado de Competência Pedagógica (Quadro 03).

Quadro 03 - Caracterização do pessoal docente do ano letivo 2023/2024

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES /FORMADORES

	Professores/ formadores	Sexo		Idades									Componente curricular			Habilitações					
				Mulheres				Homens													
		Masc.	Fem.	24-35	36-45	46-55	56-65	24-35	36-45	46-55	56-65	66-75	Sociocultural	Científica	Tecnológica	Formação Técnica	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Profissionalização
Internos	12	4	8	0	2	5	1	0	3	1	0	0	5	2	5	2	2	8	0	0	7
Externos	52	21	31	3	7	15	6	3	4	9	4	1	16	15	21	3	1	32	15	1	28

É preocupação proporcionar aos colaboradores internos formação adequada às suas necessidades.

Neste ano aumentou o número de professores com vínculo permanente (passou de 9 para 12, sendo que destes, dois são assessores da Direção Pedagógica, uma professora esteve de licença sem vencimento e outra professora teve redução de horário para acompanhamento de filho menor), foram-lhes também atribuídas horas extraordinárias, por mútuo acordo.

Esta estratégia permitiu reduzir a contratação de pessoal externo (sendo cada mais difícil haver disponibilidade por parte destes profissionais a nível local e nacional. Quando existe, o número de horas de acumulação é reduzido devido à sua idade. Contudo, continua ainda a ser manifestamente insuficiente face ao número de turmas em funcionamento (18) e à multiplicidade de cargos que lhes são maioritariamente atribuídos (Assessoria Pedagógica, Direção de Curso, Direção de Turma, Coordenação de Áreas, BE-CRE e Programa Eco-Escolas e Orientação de Estágios), obrigando a reduzir a distribuição de serviço da componente letiva. Por outro lado, ainda não foi possível distribuir todas as Direções de Curso e Turma ao pessoal interno. Verificou-se que algumas reuniões de Conselhos de Turma não se realizaram na primeira convocatória, por falta de *quórum*, quando estes Conselhos são maioritariamente constituídos por professores externos.

Esta realidade obriga a um grande esforço da Direção Pedagógica. Neste sentido, é com muito rigor que planeia e gere a execução do ano letivo, introduzindo, quando necessário, alterações e as avalia, trabalhando sempre para apoiar alunos, famílias e professores/formadores, antecipando problemas e, sempre que necessário, encontrar as respostas mais adequadas.

6. Constituição das turmas e execução física da formação

Considerando o objetivo estratégico: *Otimizar os recursos da escola, garantindo uma eficaz divulgação da oferta formativa, conducente à constituição de turmas e ao reconhecimento e valorização da EPS*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Garantir a constituição das turmas*, através do indicador *N.º de alunos matriculados em cada turma de acordo com os requisitos da tutela* (Tabela 01).

Tabela 01- Constituição das turmas

Indicador	N.º de alunos matriculados em cada turma de acordo com os requisitos da tutela	
2023-2024	Meta	18
	Resultado	18
2024-2025	Meta	18

A meta foi atingida. As estratégias implementadas tiveram por objetivo otimizar os recursos da Escola, garantindo uma eficaz divulgação da oferta formativa, conducente à constituição de turmas e ao reconhecimento e valorização da EPS.

Foi feita divulgação no *site* e redes sociais da EPS, foi enviada informação para todos os elementos da comunidade escolar para que a divulgassem, através dos seus contactos. Os encarregados de educação foram envolvidos nesta divulgação, através dos seus educandos e dos Diretores de Turma. O pessoal docente e não docente também colaborou na divulgação da oferta formativa através das suas redes sociais e contactos de proximidade. De destacar o envolvimento dos alunos e diplomados nesta divulgação, essencialmente através da produção de vídeos promocionais dos cursos frequentados e do testemunho da sua passagem pela EPS, respetivamente. Houve, ainda, produção de vídeos para a rede *TikTok*, tendo alguns registado milhares de visualizações.

Foi enviada informação sobre a oferta formativa para os diretores de agrupamentos de escolas, ou escolas não agrupadas e psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolares (SPOE) das escolas do concelho de Setúbal e dos concelhos limítrofes, uma vez que esta é uma escola de cariz regional, tendo ao longo da sua existência alunos não só do concelho de Setúbal, mas também de Palmela, Sesimbra, Moita, entre outros.

Foi feita a divulgação presencial da oferta formativa junto dos alunos da Escola Secundária D. João II e Escola 2,3 Luísa Todi, por convite das respetivas psicólogas. De salientar que estes convites são cada vez mais escassos, por impedimento das respetivas direções. Participaram nestas sessões um elemento da Direção Pedagógica e alunos dos vários cursos, que transmitiram a sua experiência na EPS, atraindo novos alunos. Apesar da disponibilidade apresentada às direções das várias escolas para trazerem alunos à EPS, por forma a contactar diretamente com o trabalho que aqui se realiza, não houve manifestação de interesse nestas visitas.

O Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Setúbal apoiou a divulgação nas suas redes sociais.

Os candidatos foram sujeitos a uma entrevista, de acordo com um guião previamente estabelecido, tendo como objetivos traçar o seu perfil, aferir o nível de conhecimento que detinham sobre o curso pretendido,

bem como o nível de motivação para a frequência do curso. Com base na informação recolhida no guião é traçado o Perfil da Turma, pelo Diretor de Curso. Nas primeiras semanas de aulas é aplicado Inquérito às *Expectativas dos alunos de 1.º ano*, para caracterizar os alunos de cada turma, ficando assim traçado o Perfil e Caracterização da Turma (pelo Diretor de Turma), sendo atualizado ao longo do ciclo de formação sempre que se justifique.

Para além das estratégias já implementadas, o trabalho deve continuar a pautar-se pela proximidade com os alunos e encarregados de educação, fundamental para os bons resultados obtidos. São estes os elementos que se destacam na divulgação da oferta formativa, bem como os diplomados, sendo que 52% dos novos alunos chegaram através destes elementos.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

Considerando o objetivo estratégico: *Garantir a execução do número de horas previsto no planeamento de cada curso*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar e cumprir o volume de formação*, através do indicador *Volume de formação lecionada* (Tabela 02).

Tabela 02 - Execução física das horas de formação

Indicador	Volume de formação lecionada	
2023-2024	Meta	100%
	Resultado	100%
2024-2025	Meta	100%

O objetivo operacional e o indicador foram revistos, por forma a melhor refletirem o trabalho que se realiza.

A monitorização da execução física dos planeamentos curriculares foi feita regularmente, por forma a evitar situações de incumprimento da execução e atingir a meta traçada, o que se verificou.

Esta monitorização conduziu, por vezes, ao reajustamento da carga horária das disciplinas onde se verificava atraso da execução e nas disciplinas onde se verificava avanço na execução. Esta metodologia permitiu a execução plena, dentro do calendário escolar.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

7. Situações de indisciplina

Considerando o objetivo estratégico: *Garantir resposta efetiva perante situações de indisciplina*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Prevenir e controlar situações de indisciplina*, através do indicador *Medidas disciplinares aplicadas* (Tabela 03).

Tabela 03 - Situações de indisciplina

Indicador	Medidas disciplinares aplicadas	
2023-2024	Meta	≤20
	Resultado	12
2024-2025	Meta	≤20

Face ao ano letivo anterior o número de ocorrências de carácter disciplinar diminuiu. Para tal poderá ter contribuído:

- a promoção de atividades de integração, essencialmente destinadas a alunos de 1.º ano;
- a divulgação e reforço aos alunos e encarregados de educação das regras em vigor;
- a existência de um Plano Anual de Atividades da Escola com atividades muito diversificadas e enriquecedoras, como contributo para a formação integral dos alunos e potenciadoras do desenvolvimento de sentimento de pertença à EPS;
- ações de sensibilização sobre questões relacionadas com comportamentos e atitudes, dinamizadas por agentes da PSP - Escola Segura;
- integração da componente de cidadania e desenvolvimento em projetos de natureza transversal;
- reuniões de preparação das reuniões de Conselho de Turma, com os Diretores de Turma, onde se faz a reflexão, entre outros assuntos, das questões de carácter disciplinar, sendo consensual a adoção da tolerância zero para questões de indisciplina;
- reuniões com alunos e famílias, com vista à moderação de comportamentos desviantes;
- aplicação de medidas disciplinares em consonância com o ato praticado;
- divulgação, na comunidade escolar, das medidas disciplinares aplicadas.

Não pode ser esquecido que a escola recebe influências exteriores e que os dados mostram que é crescente na sociedade o aumento de comportamentos desadequados. Contudo, o trabalho a realizar vai dar continuidade a estas ações, não perdendo de vista o perfil dos alunos de 1.º ano, onde se verificam, maioritariamente, os casos de indisciplina.

8. Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola

Considerando o objetivo estratégico: *Adequar a resposta da escola ao perfil do aluno, de forma a minimizar casos de abandono, anulação de matrícula e transferência de escola*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Prevenir o abandono, a anulação de matrícula e transferência de escola*, através do indicador *Taxa de alunos em situação de abandono, anulação de matrícula e transferência de escola* (Tabela 04).

Tabela 04 - Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola

Indicador	Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola	
2023-2024	Meta	≤5%
	Resultado	6%
2024-2025	Meta	≤5%

O resultado ultrapassou a meta prevista.

Tem sido preocupação da EPS, desde sempre, prevenir o absentismo e o insucesso escolar, sendo sabido que podem conduzir a situações de anulação de matrícula, transferência e abandono escolar.
Mais preocupante do que a transferência de escola é a anulação de matricula e o abandono escolar, quando os alunos não fazem intenção de continuar o seu percurso escolar noutra escola.

O resultado de alunos que deixaram de estar na EPS foi de 6%. Concorreram para este resultado sete alunos que se transferiram e/ou anularam a matricula, oito alunos que configuram casos de abandono escolar e nove alunos que não renovaram a matrícula, mas que não devem ser contabilizados nas categorias referidas. Assim sendo, há necessidade de refletir sobre estes objetivos e indicador, por forma a espelhar esta realidade.

Nos casos dos alunos que configuram abandono escolar, é enviada informação pelos Diretores de Turma. Contacta-se o aluno e a família, para perceber o que está na origem desta intenção e o que é possível fazer para a reverter. Infelizmente, na maioria dos casos, o contacto tem que ser sistematicamente repetido, por não haver resposta do outro lado. Raramente a intenção de abandonar a escola é anunciada e, quando acontece, pouco ou nada há a fazer, pois é frequente, nestes casos, que a família apoie ou nada faça para contrariar esta decisão, mesmo quando os alunos são menores de idade. Nestes casos é pedido apoio à GNR/PSP, para reverter a situação e referencia-se junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), sempre que sejam menores de idade.

Neste ano letivo destaca-se o facto no universo de vinte e quatro alunos, sete serem de nacionalidade brasileira, com circunstâncias socioecónomicas precárias, sabendo-se que alguns regressaram ao seu país. Com vista a diminuir esta realidade, é feito um conjunto de ações conducentes à melhor orientação escolar, uma vez que a ajustada orientação vocacional potencia o sucesso individual do aluno e o sucesso da escola. Assim, é realizado um processo de receção e aconselhamento aos alunos que se candidatam aos nossos cursos profissionais. É feita uma entrevista individual, de acordo com um guião previamente definido, de modo a poder traçar o seu perfil e fornecer posteriormente elementos de trabalho às equipas formativas das turmas em que se integram, que assim poderão desenvolver estratégias mais adequadas em termos de rentabilidade escolar. Um outro objetivo é detetar alunos com competências, interesses, expetativas e motivações desfasadas do curso em que se pretendem inscrever e aconselhá-los de maneira a obter os

melhores resultados possíveis. Estes mecanismos servem não só para orientação dos candidatos à EPS, mas também para aqueles que, já estando a frequentá-la, necessitam de reorientação no seu percurso escolar.

Por forma a detetar situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares são aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, com vista à tomada de conhecimento da realidade da turma por parte de cada professor/formador, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno. É cada vez mais frequente a deteção de alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, pelo que são aplicadas medidas de diferenciação pedagógica, em função do diagnóstico realizado por cada professor/formador, com vista à inclusão e ao sucesso educativo.

É feito sistematicamente um trabalho pelas equipas formativas, com especial incidência pelos Diretores de Turma, no sentido de prevenir o abandono escolar, através da deteção precoce de situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e ao abandono escolar, caracterizando-se também por um trabalho de grande proximidade junto dos encarregados de educação.

De referir, ainda, que quando são detetadas dificuldades a nível económico, depois de devidamente avaliada cada situação, os alunos são ajudados, cedendo o almoço e manuais escolares, quando não tem apoio a nível da Ação Social Escolar (ASE) ou quando esse apoio não cobre a aquisição de todos os manuais e guias de aprendizagem.

9. Realização modular

9.1. Sem mecanismos de recuperação modular

Considerando o objetivo estratégico: *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Taxa da realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação* (Tabela 05).

Tabela 05 - Realização modular

Indicador	Realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação	
2023-2024	Meta	≥80%
	Resultado	82%
2024-2025	Meta	≥80%

A meta foi ultrapassada.

As circunstâncias pandémicas condicionaram de forma diferente a aquisição e desenvolvimento de competências para garantir o sucesso educativo e futuro desempenho profissional nos alunos que frequentam os diferentes ciclos de formação. Acresceu a esta situação, no último ano letivo, as greves nas escolas públicas que comprometeram, certamente, nos alunos que agora iniciam o 1.º ano, os saberes e competências académicas e sociais, previstos estarem adquiridos no final de nove anos de escolaridade.

Neste sentido, o trabalho desenvolvido assentou na necessidade de contribuir para a recuperação de aprendizagens consideradas estruturantes para a realização dos cursos e para o são convívio no espaço escolar, por se considerar que estes alunos precisavam de um olhar mais atento sobre os comportamentos e atitudes que poderiam condicionar os resultados académicos.

O conhecimento do perfil e caracterização de cada turma (realizado pelo Diretor de Curso e Diretor de Turma), de forma precoce, é fundamental para planear o trabalho em cada turma/curso. São definidas estratégias potenciadoras do sucesso da turma e de cada aluno. Ao longo do ano letivo são realizados, pelo menos, seis reuniões de conselho de turma, por forma a avaliar a eficácia das estratégias definidas, sendo objeto de reajuste quando necessário.

Foi evidente, nos alunos de 1.º ano, a falta de aprendizagens essenciais, de organização e métodos de estudo e de regras básicas de saber estar, que em muitos casos, também era visível nas famílias. Para atenuar esta realidade foi fundamental o trabalho realizado, essencialmente, pelos Diretores de Turma.

Por forma a detetar situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares foram aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, com vista à tomada de conhecimento da realidade da turma por parte de cada professor/formador, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno. É cada vez mais frequente a deteção de alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, pelo que foram adotadas medidas de diferenciação pedagógica, em função do diagnóstico realizado por cada professor/formador, com vista à inclusão e ao sucesso educativo e avaliadas em reuniões de conselho de turma. Foi dada continuidade a um Plano Individual de Trabalho de uma aluna de 2.º ano e realizado um novo Plano Individual de Trabalho para um aluno de 1.º ano. No 1.º caso os resultados são

muito bons, no 2.º caso os resultados estão aquém do esperado, por não haver da parte do aluno vontade em trabalhar e deixar que o ajudem. Não havendo interesse, empenho e trabalho por parte dos alunos, por mais diversificadas que sejam as estratégias e os instrumentos de avaliação aplicados, se os alunos não se empenharem e não tiverem vontade em realizar os módulos/UFCD será difícil conseguir ter sucesso.

Nas Instruções de Orientação Pedagógica foram compiladas um conjunto de estratégias de diferenciação pedagógica, definidas e aprovadas em reunião de Conselho Pedagógico, por forma a apoiar o trabalho dos docentes.

No início de cada ano letivo, depois da reunião de Conselho Pedagógico, realizam-se reuniões de Conselho de Turma e de Curso(s), das quais resultam as linhas orientadoras do trabalho a desenvolver em cada ano letivo, de acordo com as diretrizes do Conselho Pedagógico.

Na preparação do ano letivo, nas várias componentes do currículo, são realizadas reuniões de disciplina e da componente tecnológica de cada curso. Nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação, Matemática e Física e Química estão presentes também os Diretores de Curso, com o objetivo de serem selecionados, quando possível, os módulos a lecionar em cada curso. Com esta ação reforça-se a lógica de curso em detrimento da lógica disciplinar.

Nestas reuniões é feito o levantamento dos equipamentos e materiais necessários. São definidas as aprendizagens essenciais, as ações estratégicas a desenvolver, os descritores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os recursos a utilizar e a avaliação.

As planificações e os materiais de aprendizagem são produzidos em função de cada turma e do perfil profissional/perfil de desempenho de cada curso.

A definição das atividades e Projetos Interdisciplinares a realizar têm, também, subjacente o desenvolvimento de competências transversais às componentes do currículo e preconizam o desenvolvimento integral do aluno.

De destacar o trabalho de proximidade do corpo docente com os alunos, promotor de deteção precoce de eventuais problemas que possam surgir no percurso formativo dos alunos (desmotivação, incumprimentos, absentismo, entre outros); a hora semanal, registada no horário escolar dos alunos, com os Diretores de Turma destinada a implementar métodos e hábitos de estudo (por ser uma realidade cada vez mais frequente na maioria dos alunos e não sentirem necessidade de a modificar), pontos de situação de eventuais módulos em atraso e forma de os realizar, entre outros assuntos.

Também os Diretores de Curso têm nos seus horários e nos das turmas, uma hora destinada, essencialmente, a tratar de assuntos relativos à Direção de Curso, tais como: atividades de preparação para a Formação em Contexto de Trabalho; planificação de Projetos Interdisciplinares; ações/atividades a desenvolver no âmbito do Plano Anual de Atividades do Curso e a integrar o Plano Anual de Atividades da Escola; promoção de debates e palestras; reforço de questões relacionadas com Higiene e Segurança no Trabalho, direitos e deveres dos trabalhadores, entre outros que considerem oportunos e pertinentes e que não se sobreponham ao trabalho desenvolvido na hora de Direção de Turma.

O sistema de gestão de informação, Inovar, facilitou o acesso e partilha de informação a todos os envolvidos no processo educativo, alunos, professores/formadores e encarregados de educação. Este sistema permite a consulta em tempo real de informação relativa a assiduidade, comportamento, classificações, módulos não realizados, dificuldades evidenciadas por cada aluno em cada disciplina e estratégias de remediação. Através deste sistema, podem os encarregados de educação justificar faltas dos seus educandos e consultar a agenda das atividades a realizar com a turma. Sempre que necessário são usados ainda outros meios (telefone, *SMS*, *email* e contactos presenciais).

Concorre para o sucesso das aprendizagens o desenvolvimento de projetos interdisciplinares (Tabela 06). Nas dinâmicas de trabalho pedagógico é incentivada, desde sempre, a metodologia de trabalho de projeto, fundamental para a formação dos alunos, constituindo mais uma forma atrativa de adquirir e consolidar aprendizagens que são estruturantes para o seu futuro profissional. Contribuem para o desenvolvimento dos projetos as várias componentes do plano curricular, incluindo a de Cidadania e Desenvolvimento (foi maioritariamente trabalhado o domínio da Educação Ambiental, tendo sido também trabalhados os domínios da Saúde, Igualdade de Género e Direitos Humanos) e o Programa Eco-Escolas, sempre que se justifique. Contribuem todas as disciplinas para a resolução de problema(s) relacionado(s) com a área de educação e formação do curso que frequenta, realizando aprendizagens significativas numa lógica de curso em detrimento de uma lógica disciplinar. A estrutura curricular do ensino profissional é potenciadora da metodologia do trabalho de projeto. Assim, todos os projetos são planificados (caracterização da turma; descrição e fundamentação do projeto; participação/contributo das disciplinas que integram o projeto, definindo as aprendizagens essenciais necessárias para o seu desenvolvimento, bem como as ponderações na avaliação a integrar a avaliação final de cada módulo em curso; aprendizagens essenciais, conhecimentos, capacidades e atitudes, que se espera que os alunos adquiram e consolidem com a realização de cada projeto; ações estratégicas a desenvolver; participante(s), podendo o projeto ser desenvolvido em grupo ou individualmente; cronograma; recursos necessários; produtos e matrizes de avaliação) e implementados após validação da Direção Pedagógica.

Alguns projetos desenvolvidos contribuem para melhorar e rentabilizar o trabalho efetuado na EPS, nomeadamente *Ampliação da capacidade da Sala de Desenho Técnico 2 - Um contributo para o futuro sustentável*, *Renovação do parque informático da Biblioteca - Um contributo para o futuro sustentável*, *Aplicações de Gestão da Informação - um contributo para a sustentabilidade* e *Reboque com sistema de travagem para motoenxada: um contributo para a sustentabilidade da horta pedagógica*.

O facto de serem projetos com aplicação direta na Escola contribuem para um maior empenho por parte dos alunos e desenvolvimento do espirito de ligação à Escola, orgulhando-se do seu trabalho e contributo dado para a comunidade escolar.

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui também uma excelente forma de preparação para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Tabela 06 - Projetos interdisciplinares ano letivo 2023/2024

Turma	Curso(s)	Projeto(s)
TAF 2023-2026	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	*Serviços Farmacêuticos Sustentáveis*
TCMRPP 2023-2026	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	*Agir para a Defesa dos Direitos Humanos*

Turma	Curso(s)	Projeto(s)
TDD3D-TT 2023-2026	Técnico/a de Desenho Digital 3D –Técnico de Turismo	*Mural dos 50 anos do 25 de abril*
		Roteiro turístico ao centro histórico de Lisboa – turismo sustentável
TGEI 2023-2026	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	*Ampliação da capacidade da Sala de Desenho Técnico 2 - Um contributo para o futuro sustentável*
TGPSI 2023-2026	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	*EcoQuizzbot*
TMA 2023-2026	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	*Reboque com sistema de travagem para motoenxada: um contributo para a sustentabilidade da horta pedagógica*
TAF 2022-2025	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	*Estudo de Patologias Músculo-esqueléticas - Benefícios na Prevenção e Tratamentos Naturais*
TCMRPP 2022-2025	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	*O Último Esconderijo da Inocência*
TGEI –TGPSI 2022-2025	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	*OPEN SOURCE ROOM – Reutilização de equipamentos informáticos*
		Aplicações de Gestão da Informação - um contributo para a sustentabilidade
TGPSI 2022-2025	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	*Aplicações de Gestão da Informação - um contributo para a sustentabilidade*
TMA 2022-2025	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	*Estudo do motor Renault Clio 1.5 DCI*
		Horta Pedagógica
TT 2022-2025	Técnico de Turismo	*Venha conhecer Setúbal de forma sustentável*
TAF 2021-2024	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	*Tecnologia Farmacêutica - Produção e Comercialização de Preparados de Origem Natural*
TCMRPP 2021-2024	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	*Merchandising Corporativo - uma estratégia publicitária amiga do ambiente*
TGEI 2021-2024	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	*Renovação do parque informático da Biblioteca - Um contributo para o futuro sustentável*
TGPSI 2021-2024	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	*EcoTech Evolution*
TMA 2021-2024	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	*Estudo dos sistemas de conforto e segurança do veículo automóvel*
		Horta Pedagógica
TT 2021-2024	Técnico de Turismo	*F&B for You*
		Eco-School

A meta para o próximo ano letivo mantém-se. O trabalho a realizar no próximo ano não pode perder de vista que os alunos a integrarem as novas turmas tendencialmente apresentarão dificuldades acrescidas, por falta de aprendizagens que era suposto terem adquirido no final do ensino básico, acresce a esta realidade a falta de maturidade, diagnosticada nos jovens que iniciam o ensino secundário.

9.2. Com mecanismos de recuperação modular

Considerando o objetivo estratégico: *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Taxa da realização modular/UFCD* (Tabela 07).

Tabela 07 - Realização modular com mecanismos de recuperação

Indicador	Realização modular/UFCD	
2023-2024	Meta	≥90%
	Resultado	93%
2024-2025	Meta	≥90%

A meta foi superada.

Para além das estratégias já enunciadas no ponto anterior, com vista a prevenir situações de insucesso, sempre que se regista em cada módulo/UFCD avaliação inferior a 10 valores, é atribuída a menção de Não Realizado(a) (NR). Nestes casos é realizado um Plano de Recuperação Modular que contempla as aprendizagens essenciais a recuperar, o número de horas a recuperar (e o trabalho a desenvolver, quando se verificam problemas de assiduidade), os instrumentos de avaliação e as datas das duas oportunidades de recuperação, a primeira até 15 dias a seguir ao encerramento do módulo/UFCD e a segunda 15 dias depois da primeira oportunidade. Este Plano é entregue ao aluno e ao Diretor de Turma, sendo ainda registado no Inovar como medida de recuperação, obtendo-se, desta forma, acesso mais fácil ao número de recuperações realizadas por aluno, módulo/UFCD e disciplina.

É preocupação do corpo docente que a recuperação modular constitua situação de exceção, o que nem sempre é conseguido.

Para além dos aspetos anteriormente referidos, constitui também motivo de recuperação a falta de assiduidade. Também aqui se recorre ao apoio dos encarregados de educação, principalmente nos casos de reiterado incumprimento na realização das recuperações, como mais um contributo para diminuir o número de módulos/UFCD em atraso, não só porque coloca em causa a qualidade da formação, como pode atrasar a conclusão do curso. A recuperação da assiduidade é sempre feita na EPS, depois da atividade letiva, constituindo-se como mais uma estratégia dissuasora do absentismo, no pressuposto de que faltar não pode compensar.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se, tendo em conta que é cada vez mais frequente o número de alunos que chega à EPS sem as aprendizagens que deviam de estar adquiridas no final de nove anos de escolaridade. Cumulativamente, é preocupante a falta de organização dos materiais de aprendizagem e a gestão do tempo em função das tarefas a realizar, bem como a falta de métodos e hábitos de estudo. A partir deste diagnóstico feito em Conselhos de Turma, trabalha-se a recuperação de aprendizagens consideradas estruturantes para o nível secundário, em cada área de formação, orientando-se o trabalho dos Diretores de Turma para a aquisição/reforço de métodos e hábitos de estudo, organização dos materiais de aprendizagem e gestão do tempo.

10. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional

10.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 2.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano* (Tabela 08).

Tabela 08 - Avaliação FCT 2.º ano

Indicador	Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano	
2023-2024	Meta	≥16
	Resultado	17
2024-2025	Meta	≥16

A meta foi superada.

A preparação para o primeiro momento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é feita desde o primeiro dia de entrada na EPS, através da correção de atitudes e comportamentos, quando não são apropriados ao espaço escolar e, consequentemente, ao mercado de trabalho, nomeadamente as questões ligadas à linguagem, às atitudes e comportamentos e ao vestuário.
São desenvolvidas um conjunto de atividades, nomeadamente encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, realização de visitas de estudo, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento de Estágio de 2.º ano e realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que possível, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas).

O estágio de 2.º ano realiza-se numa Entidade de Acolhimento (EA), com a duração de 210h, com a qual se estabelece um Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho. Os alunos são orientados por Orientadores de Estágio da Escola (OEE), tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, Orientador(a) de Estágio da Entidade de Acolhimento (OEEA) e OEE).

Os OEE, para além de fazerem a ligação entre a EPS e as Entidades de Acolhimento, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

A avaliação é da responsabilidade conjunta do(a) OEEA e do(a) OEE, sendo a classificação validada em Conselho de Turma de Avaliação.

Os estágios implicam a aquisição e consolidação de parcerias. Ao longo dos anos a EPS tem estabelecido uma vasta rede de parcerias com instituições, empresas ou outros agentes, imprescindíveis para a Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios e de PAP com os OEE, Diretores de Curso e Diretores de Turma. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios, de acordo com os procedimentos em vigor.

A decisão pela manutenção do valor da meta fundamenta-se pelo facto de terem sido diagnosticadas lacunas significativas de aprendizagens no 1.º ano, que, apesar das estratégias implementadas poderão nesta fase do seu percurso ainda não serem suficientes face ao diagnóstico realizado.

10.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 3.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano* (Tabela 09).

Tabela 09 - Avaliação FCT 3.º ano

Indicador	Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano	
2023-2024	Meta	≥17
	Resultado	18
2024-2025	Meta	≥17

A meta foi superada. Neste ano letivo foram colocados em estágio 127 alunos. Destes, quatro alunos não concluíram o estágio, sendo que dois alunos não reuniram condições para o terminar por comportamentos desadequados nas Entidades de Acolhimento e dois alunos não entregaram relatório, *dossier* e apresentação oral. Os restantes decorreram de acordo com o previsto.

Neste ciclo de estudos oito alunos não reuniram condições para realizar a FCT, por não terem realizado todos os módulos/UFCD. Foram feitas reuniões com estes alunos, com os encarregados de educação, com os Diretores de Turma e com a Diretora Pedagógica, para apresentar planos de trabalho, a concluir até setembro de 2024, por forma a realizarem estágio em época extraordinária e terminarem o percurso formativo na EPS. Inscreveram-se sete alunos.

Tendo em vista a preparação para o segundo momento de FCT, é prática corrente da Escola dar continuidade a um conjunto de atividades, nomeadamente, visitas de estudo, encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e atualização do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio e Prova de Aptidão Profissional (PAP) de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional e realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que adequado, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas).

O estágio de 3.º ano realiza-se numa EA, com a duração de 420h, com a qual se estabelece um Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional. Os alunos são orientados por OEE, tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, OEEA e OEE).

Também, neste 2.º momento, os OEE, para além de fazerem a ligação entre a EPS e a EA, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande

proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

A avaliação é da responsabilidade conjunta do(a) OEEA e do(a) OEE, sendo a classificação validada em Conselho de Turma de Avaliação.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios e de PAP com os OEE, Diretores de Curso e Diretores das Turmas envolvidas. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios e de PAP, de acordo com os procedimentos em vigor.

Optou-se pela manutenção da meta, podendo ser revista no próximo ano se o valor atingido se mantiver.

10.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na PAP*, através do indicador *Média das classificações obtidas na PAP* (Tabela 10).

Tabela 10 - Avaliação PAP

Indicador	Média das classificações obtidas na PAP	
2023-2024	Meta	≥16
	Resultado	16
2024-2025	Meta	≥16

A meta foi atingida.

Na EPS, o projeto da PAP é desenvolvido durante o estágio de 3.º ano, de acordo com o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. O projeto da PAP centra-se em temas e problemas perspetivados e desenvolvidos pelo aluno, em contexto de estágio, e de acordo com as eventuais necessidades identificadas pela Entidade de Acolhimento onde está colocado. Realiza-se sob orientação e acompanhamento dos Orientadores de Estágio da Entidade de Acolhimento e da Escola.

O desenvolvimento do projeto da PAP é supervisionado e avaliado, de forma contínua e sistemática, pelos Diretores de Curso e OEE. Nas diferentes etapas do seu desenvolvimento são feitas avaliações intermédias (3), registadas em matriz que integra o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. Na mesma matriz é registada a autoavaliação dos alunos. O resultado é transcrito para a matriz final.

Os projetos apresentados caracterizaram-se pela pertinência dos temas e problemas abordados e pela qualidade das propostas de soluções apresentadas, indicador de que os alunos se apropriaram do projeto. Foi também mais notória a aplicação transversal das aprendizagens das várias componentes do plano curricular na maioria dos projetos. De destacar que, na opinião do júri de avaliação, houve projetos, que pela sua complexidade, ultrapassaram o que era expectável para alunos finalistas do ensino profissional.

Contudo, foram detetadas dificuldades a nível da produção escrita do relatório de FCT-PAP. É consensual a necessidade de os alunos lerem e escreverem mais, protelando a produção escrita, pelo que foi fundamental o trabalho de proximidade feito pelos OEE, prevenindo situações que poderiam atrasar a entrega dos relatórios e até adiar a conclusão do percurso de alguns alunos na EPS. Foram também detetadas dificuldades de planeamento, de organização e de gestão do tempo em função das tarefas a realizar, que condicionam a obtenção de melhores resultados. Esta é também a leitura que se faz dos resultados dos Diagnósticos de FCT de 3.º ano, aplicados às entidades onde foram realizados os estágios, sendo também referida a necessidade de aperfeiçoar o trabalho em equipa.

Assim, continuar-se-á a reforçar, junto dos professores/formadores e alunos, a importância da metodologia do trabalho de projeto, em termos de aquisição e desenvolvimento de competências, nomeadamente as relacionadas com a expressão escrita, propondo-se a elaboração de relatórios individuais em detrimento de relatórios realizados em grupo, aquando do desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares.

Optou-se pela manutenção da meta, pelas razões apontadas.

10.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Proceder ao diagnóstico de FCT 3.º Ano*, através do indicador *Taxa de entidades de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno* (Tabela 11).

Tabela 11 - Estágio como complemento de formação do aluno

Indicador	Taxa de entidades de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno	
2023-2024	Meta	100%
	Resultado	100%
2024-2025	Meta	100%

A meta foi atingida.

Os resultados obtidos demonstram, mais uma vez, que a realização de estágio no 2.º ano permite o primeiro contacto com a realidade profissional, promovendo a consciencialização das múltiplas competências necessárias no mercado de trabalho e desenvolvidas na EPS. Contribui, de uma forma geral, para a tomada de maior consciência da opção pelo curso frequentado, bem como uma melhoria no desempenho escolar.

Para além das estratégias já implementadas e indicadas, o trabalho a realizar deve continuar a proporcionar, aos alunos e ao corpo docente, o contacto com o mundo do trabalho e a realidade profissional, nomeadamente através de visitas de estudo e participação em iniciativas na área de educação e formação do curso frequentado, promovidas por entidades de referência na comunidade, bem como atualizar técnicas e metodologias de trabalho, em função das reais necessidades do mercado de trabalho.

Com vista a acompanhar a evolução tecnológica do tecido empresarial, a EPS mobiliza-se para atualizar as ferramentas necessárias para a melhor preparar os alunos nas diferentes áreas de formação.

A meta para o próximo ano letivo mantém -se.

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através da satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Proceder ao diagnóstico de FCT 3.º Ano*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 12).

Tabela 12 - Diplomados preparados para iniciar atividade

Indicador	Início da atividade profissional	
2023-2024	Meta	≥80%
	Resultado	92%
2024-2025	Meta	≥85%

A meta foi superada.

Os resultados obtidos são demonstrativos de que o trabalho realizado ao longo do ciclo de formação foi adequado, nomeadamente o conhecimento do perfil profissional de cada curso por todos os elementos dos Conselhos de Turma, adequando a planificação em cada módulo/UFCD a esse perfil, a gestão flexível do currículo, a atualização e adequação dos materiais de apoio à aprendizagem e de equipamentos, a realização de projetos interdisciplinares, as atividades desenvolvidas, em função de cada curso e turma, a realização de estágio a meio do percurso formativo (2.º ano), a adequação das Entidades de Acolhimento à área de educação e formação dos cursos e o conhecimento que o corpo docente tem das necessidades do mercado de trabalho. Acresce ainda a preocupação com o desenvolvimento integral do aluno, orientando a sua educação para que se tornem pessoas que saibam ser boas pessoas, bons cidadãos, pessoas que sabem, que sabem fazer e que sabem aprender.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

10.5. Taxa de conclusão dos cursos

De acordo com o objetivo estratégico *Contribuir para aumentar o número de técnicos qualificados*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Adequar o perfil do aluno ao curso de forma a potenciar o seu sucesso*, através do indicador *Taxa de conclusão dos cursos* (Tabela 13).

Tabela 13 - Taxa de conclusão dos cursos

Indicador	Taxa de conclusão dos cursos	
2023-2024	Meta	≥91%
	Resultado	94%
2024-2025	Meta	≥91%

A meta foi superada.

Os resultados obtidos no ciclo de formação 2021-2024 são bastante positivos e refletem a tendência média dos últimos cinco anos.

De acordo com dados disponibilizados pela tutela, a EPS posiciona-se acima da média nacional, quando comparada com escolas com alunos com perfil semelhante à entrada do ensino secundário profissional em termos de idade e apoios da ASE.

O desafio colocado é continuar a trabalhar, no próximo ano letivo, com os alunos, as famílias e as entidades de acolhimento, para não só atingir a meta, mas também recuperar alunos, que estando já fora do ciclo de formação não concluíram os seus cursos. Sendo alunos que já não são contabilizados para o indicador, continua a ser função da EPS recuperá-los, por forma a integrarem o mercado de trabalho com uma qualificação profissional de nível IV.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

11. Plano Anual de Atividades da Escola

11.1. Atividades com a comunidade local

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Dinamizar e participar em atividades com entidades de referência*, através do indicador *Taxa de dinamização e participação em atividades com entidades de referência* (Tabela 14).

Tabela 14 - Dinamização e participação com a comunidade

Indicador	Taxa de dinamização e participação em atividades com entidades de referência	
2023-2024	Meta	≥45%
	Resultado	58%
2024-2025	Meta	≥50%

A meta foi superada.

É indiscutivelmente significativa a taxa de atividades realizadas com entidades de referência, sendo evidente que o trabalho desenvolvido pela EPS é valorizado por estas entidades. À semelhança dos anos letivos anteriores, foram desenvolvidas atividades propostas pela EPS a diferentes entidades de referência e foram feitos convites para participarmos em atividades dinamizadas por diferentes entidades. A capacidade da EPS em se mobilizar facilmente não só proporcionou a participação dos alunos num conjunto vasto de atividades dentro e fora da escola, que enriquecem a formação dos alunos, como também contribuiu para uma maior visibilidade do trabalho que desenvolve.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

11.2. Execução

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover e monitorizar a execução do Plano Anual de Atividades da Escola*, através do indicador *Taxa de execução do Plano Anual de Atividades da Escola* (Tabela 15).

Tabela 15 - Controlo e monitorização do Plano Anual de Atividades da Escola

Indicador	Taxa de execução do plano anual de atividades	
2023-2024	Meta	≥95%
	Resultado	95%
2024-2025	Meta	≥95%

A meta foi atingida.

Este foi um Plano dinâmico, aberto e atualizado ao longo do ano, com atividades que se consideraram pertinentes como instrumentos de ensino e aprendizagem para todos os intervenientes no processo educativo, destacando os alunos, os professores/formadores, os encarregados de educação e as entidades

parceiras. A título de exemplo é de referir que o Plano foi aprovado com 72 atividades, tendo sido introduzidas, no primeiro quadrimestre mais 28, totalizando 100.

A versão do final do Plano apresentou 273 atividades, introduzidas ao longo do ano. Destas realizaram-se 259 (95%), nomeadamente:

Receção aos alunos de 1.º ano;
Receção aos Encarregados de Educação dos alunos de 1.º ano;
Visitas ao *Grande Veleiro*, *Pascual Flores*, *NRP Polar*, *NRP Zarco* e *Caravela Vera Cruz*;
Comemoração do Dia Mundial do Turismo;
Conversas com diplomados do curso TDD3D;
Cerimónia de Entrega de Diplomas do Ciclo de Formação 2020-2023;
Torneio de Futebol;
Visita de Estudo - *Estoril Classics*;
Palestra *Agarrar a Oportunidade*;
Erasmus Days: sessões de apresentação e disseminação do Programa Erasmus; afixação de cartazes alusivos ao Programa Erasmus e ao evento;
Partilha de Experiências TMA 2023-2026;
Partilha de Experiências TGPSI 2023-2026;
Visita de estudo - *Urban (Re)volution e à 34.ª edição Amadora BD*;
À conversa com TAF (testemunhos de diplomados TAF conversam sobre o seu percurso na EPS);
Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares;
Apresentação do Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu;
Divulgação do trabalho realizado na *Make-a-Wish* e desenvolvimento de atividades conducentes a contribuir para apoiar o trabalho desta Fundação;
Visita de estudo - *Teijin Automotive*;
Apresentação e debate sobre o espetáculo *Assimetria das emoções*, pelo grupo *Conversas estranhas à séria...*;
Palestra - *O Tesouro do Marketing*;
Visita de estudo - *Farmácia Brasil*;
Conversas.com;
Palestra - Dia da Proteção das Crianças Contra a Exploração e Abusos Sexuais - O Consentimento;
Visita de estudo - *Semana da Ciência e Tecnologia*;
Realização de um vídeo, a preto e branco, sobre o tema *Se eu fosse Presidente por um dia o que faria*;
Palestra com Renata Aron - *Estrategista em Imagem Pessoal e Personal Branding*;
Palestra - *Eliminação da Violência de Género*;
Visita de estudo - *Lisboa Games Week*;
Partilha de testemunho *O Profissional* TCMRPP;
Visita de estudo - *Museu do Trabalho Michel Giacometti*;
Visita guiada à Biblioteca Escolar: formação de novos utilizadores;
Sessão de sensibilização - *Os Direitos e Deveres das Crianças e Jovens*;
Decorações de Natal;
Visita de estudo - *Museu da Cidade de Lisboa*;
Visita de estudo - *Lisbon Story Centre*;
Divulgação do Serviço Militar;
Semana da Escola - *Oficinas Abertas de Eletricidade e de Mecânica*;

Semana da Escola - *Parâmetros de avaliação bioquímica*;
Semana da Escola - *Demonstração de talentos EPS (Danças de Salão, Violino e Kickboxing)*;
Semana da Escola - *Torneio de EA Sports Football Club 24 (EAFC 24)*;
Semana da Escola - *Conhece o teu PC por dentro e por fora*;
Visita de estudo - *Gráfica (Centro de Criação Artística)*;
Ação de sensibilização - *Viver com VIH*;
Exposição - *O último esconderijo da inocência*;
Rastreio visual, realizado pela Casa dos Óculos;
Testemunho de uma diplomada do Técnico de Receção e Turismo;
Ação de sensibilização - *Sim à diferença*;
Divulgação da oferta formativa do Instituto Politécnico de Setúbal;
Campanha de sensibilização sobre *Os Jovens e o Consumo*;
Ação de Sensibilização - *Violência Hoje Não, Obrigado!*;
Roteiro da cidade de Setúbal;
Ação de Sensibilização - *Internet Mais Segura*;
Visita de estudo - *Museu das Comunicações e ao Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia*;
Apresentação do espaço *CoworK Sitio Setúbal*;
Ações de sensibilização - *No Namoro não há Guerra*;
Roteiro da cidade de Setúbal;
XII Seminário de Turismo Lima de Freitas;
Sessão EURES;
Hour of Code;
Juntos por uma Internet melhor;
Visita de estudo - *Centro de Ciência da Computação*;
Atividade - *Conversa com o Presidente (Câmara Municipal de Setúbal)*;
Sessão de informação - *Navega em Segurança*;
Torneio do Mata Piolho;
Setúbal uma Baía a Ler;
Visita de estudo - *Na rota do azulejo (do século XVI ao século XX)*;
Palestra - Alimentação em movimento;
Torneio de *boccia*;
O 25 de Abril: grandes transformações na sociedade portuguesa;
Entrevista a empreendedor;
2.ª Edição das Jornadas Março Mulher - *Sermos Iguais em Liberdade*;
Ação de sensibilização - *Inspiring Girls*;
Visita de estudo guiada 25 Abril;
Oficina de Capacitação - *Emprego Soft Skills vs Hard Skills*;
Visita de estudo - *Navigator*;
À conversa com o eurodeputado João Pimenta Lopes, sobre *A Democracia em Ação*;
Ação de sensibilização - *Vive na real não na dependência*;
Comemorações dos 50 anos do 25 de abril - *Fala-me como foi. Conversa entre gerações.* Exposição aberta à comunidade escolar;
Visita de estudo - jornal *O Setubalense*;
Exposição - *50 anos 25 de Abril em Setúbal*;
Sessão de esclarecimento sobre endometriose;

Circuito *Top Team Midas*;
Comemorações dos 50 anos do 25 de abril - sessão com o coordenador nacional da URAP, José Pedro Soares;
Comemoração do *Dia da Europa*;
Visita guiada ao edifício do Teatro Nacional de São Carlos e participação em atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas com os bastidores de uma ópera e visita ao Palácio nacional e Jardins de Queluz;
Exposição - *Move-te por valores*;
Sessão - *Sismos e modos de ação*;
Palestra - Batalha de pensamentos;
Apresentação de uma adaptação da peça *Farsa de Inês Pereira*, Gil Vicente;
Democracia nas Escolas - O Funcionamento da Democracia Portuguesa (explicação dos órgãos de soberania, eleições e partidos políticos);
Oficina de Desenvolvimento Pessoal - *Comunicação assertiva*;
Visita de estudo - *estuário do Sado no Maravilha do Sado*;
Sessão de sensibilização - *Construir relações saudáveis*;
Visita de estudo - *Hotel Meliã*;
Sessão de sensibilização - *Educar para o Direito*;
Visita de estudo - *Convento de Jesus*;
Visita de estudo - *Jardim Zoológico de Lisboa*;
Jogos e Matemática;
Promoção do evento *Festival de Verão-Vila de Avô*;
Preparação e realização de atividades de divulgação sobre Luís de Camões e a sua obra;
Projeto *Liberta o Leitor que Há em Ti*;
Projeto *Recolha de tampinhas para ajudar o Simão*.

Ficaram por realizar 14 atividades (Tabela 16).

Tabela 16 - Atividades não realizadas e respetiva justificação

Atividades não realizadas	Justificação
Exposição de filme com trabalhos e atividades desenvolvidos pelos alunos da turma para a Semana da Escola	O Diretor de Curso não desenvolveu as diligências necessárias para a sua realização. Realizar-se-á no próximo ano letivo.
Candidatura financeira a projeto Erasmus+ 2024	Não se realizou devido à situação de liquidação da Fundação.
Quando Setúbal acordou em abril - itinerário de uma Revolução	Não se realizou por indisponibilidade do proponente.
Visita de estudo - *Museu da Farmácia e Jardim Botânico Tropical*	Não se realizou por indisponibilidade do proponente.
Visita de estudo - *Alliance Healthcare*	Não se realizou por indisponibilidade do proponente.
2023-1-TR01-KA220-VET-000152095 Participação na 3.ª reunião de trabalho do projeto	A reunião foi adiada devido a atrasos do contrato financeiro, da agência nacional turca.

Visita de estudo - *Oceanário de Lisboa*	Não se realizou por incompatibilidade de participarem as disciplinas de Português; Biologia e Geologia e Física e Química em simultâneo.
Ação de sensibilização - *Geração Depositrão*	Não se realizou por incumprimento do dinamizador (entidade de referência).
Sessão sobre gestão financeira	Não foi realizada por indisponibilidade da proponente.
Sessão com escritores	Não foi realizada por incompatibilidade dos escritores/ valor a cobrar.
Projeto Debaqi: *Diálogo Saudável nas Escolas*	Este ano letivo o projeto não se realizou. Será retomado no próximo ano letivo
Desenvolvimento das atividades inerentes à participação no Projeto KA2 2023-1-TR01-KA220-VET-000152095 (CREAVET - *Developing the Creativity and Problem Solving Skills in VET with Problem Based Learning*)	As atividades ainda não foram realizadas, por atraso da assinatura do contrato financeiro da agência nacional turca, serão realizadas no próximo ano letivo
Realização de roteiro para conhecer o percurso de *Os Maias*, em Lisboa	Não se realizou porque realizar-se-ia aquando da visita ao Oceanário.
Visita de Estudo - Oceanário	Não se realizou por indisponibilidade da proponente.

A maioria das atividades poderá realizar-se no próximo ano letivo.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

11.3. Participação de alunos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover a participação dos alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência*, através do indicador *Taxa de participação de alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência* (Tabela 17).

Tabela 17 - Controlo e monitorização do plano anual de atividades

Indicador	Taxa de participação de alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência	
2023-2024	Meta	≥90%
	Resultado	91%
2024-2025	Meta	≥90%

A meta prevista foi ultrapassada.

As atividades são desenvolvidas em período e horário letivos. O levantamento da taxa de participação dos alunos foi realizado por turma e teve em conta a razão entre o número de alunos presentes (respostas dadas no inquérito de avaliação de satisfação da atividade aplicado em cada atividade) e o número de presenças possíveis em cada turma, à data da realização da atividade.

O resultado obtido é comprovativo da adesão às propostas que integraram o Plano, do efetivo envolvimento dos alunos e do contributo para a sua formação.

Apesar de já não integrar o Mapa de Objetivos, por se considerar que foi atingida a maturidade do indicador sempre com valor máximo, continuou a ser aplicado o Inquérito de Satisfação da Atividade e a constar no procedimento *Execução do Ano Letivo*. A avaliação global média de *Muito Satisfeito*, maioritariamente feita por alunos, é o reconhecimento de que a diversidade de atividades dinamizadas favorece e consolida não só as aprendizagens previstas no currículo, bem como se revela promotora do desenvolvimento integral do aluno.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

11.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos educandos*, através do indicador *Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola* (Tabela 18).

Tabela 18 - Controlo e monitorização a participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela escola

Indicador	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola	
2023-2024	Meta	≥40%
	Resultado	49%
2024-2025	Meta	≥45%

A meta foi superada.

Apesar dos Encarregados de Educação terem acesso ao Inovarconsulta (horários, assiduidade, justificação de faltas, classificações, módulos por realizar, dificuldades evidenciadas, estratégias de remediação e avaliação qualitativa global dos seus educandos), regista-se, com muito agrado, a sua participação em reuniões convocadas pela Escola.

Acresce que os Diretores de Turma têm uma hora de atendimento, semanal, a Encarregados de Educação, para além de poderem ser feitos contactos por *email* e telefone, não sendo contabilizadas neste cômputo.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

11.5. Parcerias e protocolos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Desenvolver e estabelecer parcerias e protocolos*, através do indicador *Parcerias e protocolos estabelecidos* (Tabela 19).

Tabela 19 - Parcerias e protocolos

Indicador	Parcerias e protocolos estabelecidos	
2023-2024	Meta	≥175
	Resultado	258
2024-2025	Meta	≥200

A meta foi superada.

Foram estabelecidos protocolos com instituições, empresas ou outros agentes imprescindíveis na componente da Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional. Foram igualmente reforçadas parcerias com entidades de referência, fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades, dentro e fora do espaço escolar, reveladoras de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas, em diferentes contextos e com diferentes parcerias.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12. Avaliação/Satisfação dos stakeholders

12.1. Questionário de Avaliação da Disciplina

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação da disciplina*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 20).

Tabela 20 - Avaliação da disciplina pelos *stakeholders*

Indicador	Satisfação dos *stakeholders*	
2023-2024	Meta	4
	Resultado	4
2024-2025	Meta	4

A meta foi atingida.

O questionário aplicado foi revisto. Essa necessidade prendeu-se com o facto de o anterior integrar parâmetro sobre equipamentos e instalações, considerou-se que não fazia sentido em contexto de disciplina e também pelo facto de os alunos avaliarem este parâmetro com classificações diferentes em diferentes disciplinas, que usavam os mesmos equipamentos e instalações. Desta forma reduziu-se também o nível de subjetividade da avaliação.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

12.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação do ano letivo*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 21).

Tabela 21 - Avaliação do ano letivo pelos *stakeholders*

Indicador	Satisfação dos *stakeholders*	
2023-2024	Meta	4
	Resultado	4
2024-2025	Meta	4

A meta foi atingida.

No final do ano letivo foi aplicado o questionário de avaliação do ano letivo. Este questionário também foi revisto e destina-se a avaliar o grau de satisfação dos alunos relativamente ao desempenho dos professores/formadores; à formação ministrada; ao desempenho do Diretor de Curso; ao desempenho do Diretor de Turma; ao desempenho da Direção Pedagógica; ao desempenho dos funcionários da Secretaria; ao desempenho dos funcionários do GAP; ao desempenho dos funcionários da BE-CRE; à adequação das expectativas dos alunos; ao ambiente escolar. Permite avaliar globalmente o Curso frequentado e saber se

recomendam ou não a escola a amigos/conhecidos, tendo sido criado, também um espaço para o registo de Observações/Sugestões.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

12.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

Os questionários aplicados aos Encarregados de Educação permitiram avaliar o grau de satisfação, quanto ao desempenho da EPS. Este instrumento é muito importante. Permite de identificar falhas e insuficiências a corrigir, de modo a melhor corresponder às expectativas dos Encarregados de Educação, de acordo com a perceção que têm, a partir do contacto com o seu educando e com a escola.

Este questionário foi aplicado através do *Google Forms*. De um universo de 405 questionários, foram obtidas 139 respostas, com uma média global de *Muito Satisfeito*, face aos parâmetros apresentados. Pela análise dos resultados obtidos destaca-se a satisfação do desempenho dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos Serviços Administrativos. Podemos, igualmente, inferir que o nível de satisfação corresponde às expetativas dos Encarregados de Educação, destacando o trabalho de proximidade junto dos alunos e Encarregados de Educação, feito em primeira linha pelos Diretores de Turma (Gráfico 02).

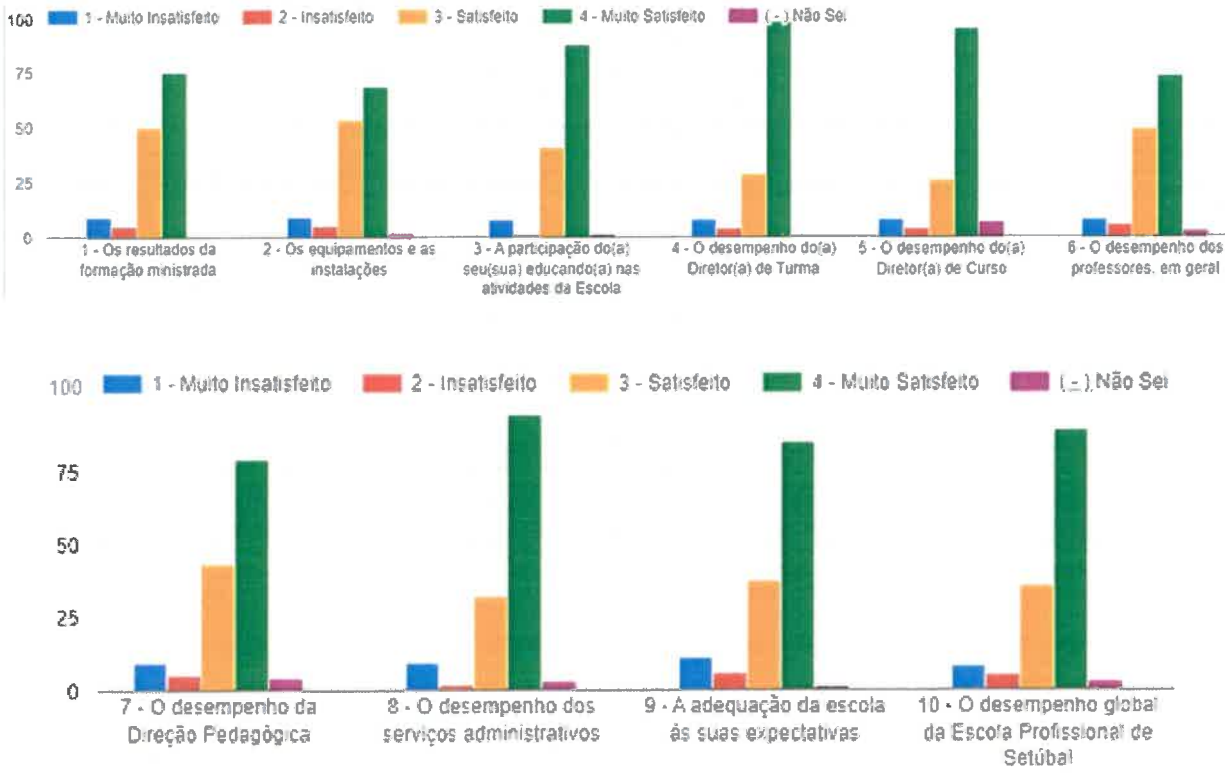

Gráfico 02- Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

A análise dos resultados indica que 98,6% dos Encarregados de Educação recomendam a Escola a amigos e familiares (Gráfico 03), verificando-se um aumento em relação a anos anteriores.

Os resultados obtidos são bastante motivadores para se continuar a trabalhar de forma empenhada e responsável.

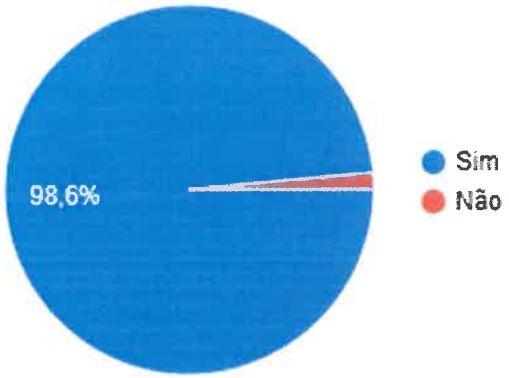

Gráfico 03 – Recomendação da Escola pelos Encarregados de Educação

12.4. Recomendação da escola pelos diplomados

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos diplomados, questionário percurso diplomados*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 22).

Tabela 22 - Recomendação da Escola pelos diplomados

Indicador	Satisfação dos stakeholders	
2023-2024	Meta	≥93%
	Resultado	99%
2024-2025	Meta	≥95%

A meta foi superada.

A EPS, através do Gabinete de Estágios e Integração Profissional (GEIP), seis meses após a conclusão da formação, e durante três anos, acompanha o percurso dos diplomados, aplicando um questionário que permite recolher e atualizar informação sobre a sua situação laboral e/ou formação/prosseguimento de estudos e a relação com a Escola, entre outras informações.

O questionário foi aplicado aos ciclos de formação 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023. Foi significativa a percentagem de respostas obtidas dos diplomados (num universo de 346, responderam 305, correspondendo a 88%), o que revela o elo de ligação que ainda mantêm com a EPS.

Os resultados obtidos (99% dos diplomados recomenda a escola a familiares/amigos/conhecidos) mostram o reconhecimento do trabalho feito e o impacto positivo da ação da EPS.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através do percurso dos diplomados e satisfação dos empregadores*, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar o percurso dos diplomados, durante três em cada ciclo de formação*, através do indicador *Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de atividade afim do curso* (Tabela 23).

Tabela 23 - Diplomados integrados no mercado de trabalho, que exercem uma profissão relacionada com o curso

Indicador	Integração no mercado de trabalho	
2023-2024	Meta	≥50%
	Resultado	69%
2024-2025	Meta	≥55%

A meta foi superada.

O resultado do número de diplomados integrados no mercado de trabalho, que exerce uma profissão relacionada com a área de educação e formação e áreas afins, continua a revelar uma tendência ascendente. Poderão contribuir para estes resultados a conjuntura económica e a preocupação da EPS em apresentar uma oferta formativa demonstrativa do conhecimento das necessidades do mercado de trabalho, aliado ao trabalho realizado em cada ciclo de formação, preparando os alunos para o exercício de uma profissão (de destacar o desenvolvimento de projetos promotores de simulações de resolução de problemas de carácter profissional e realização de dois estágios curriculares), bem como a importância do trabalho realizado pelo Gabinete de Estágios e de Integração Profissional (GEIP), mais concretamente no apoio a diplomados encaminhando ofertas de emprego e de estágios profissionais.

De acordo com o Gráfico 04 é inequívoca a procura de técnicos qualificados nas áreas da manutenção industrial e mecatrónica automóvel.

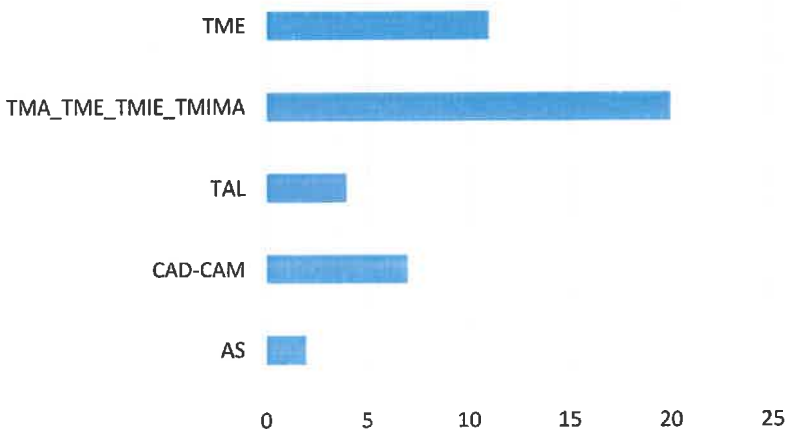

Gráfico 04 - Procura de técnicos qualificados

Tal como já referido em relatórios anteriores, o Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel continua a ser dos mais procurados na EPS. Apesar de ter bastante procura, o Curso Técnico de Manutenção Industrial,

variante Eletromecânica, existindo desde a fundação da escola, deixou de ser procurado pelos candidatos nos últimos anos.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12.6. Avaliação da Satisfação dos Empregadores

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através do percurso dos diplomados e satisfação dos empregadores*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Avaliar a adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras*, através do indicador *Aplicação do questionário de satisfação dos empregadores* (Tabela 24).

Tabela 24 - Adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras

Indicador	Satisfação dos empregadores	
2023-2024	Meta	≥3
	Resultado	4
2024-2025	Meta	≥3

A meta foi superada.

Neste ano letivo foi aplicado pela primeira vez um questionário de avaliação da satisfação a empregadores, dos alunos diplomados pela EPS, referente ao ciclo de estudos 2020-2023, tendo como principal objetivo a recolha de informação que permita avaliar adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras, independentemente de já ter colaborado com a EPS na cedência de estágios e de empregarem diplomados da EPS que exercem uma atividade profissional que não é a da sua qualificação.

Este questionário foi aplicado a seguir à aplicação e tratamento dos resultados do questionário do percurso dos diplomados.

A aplicação do questionário permitiu a recolha de informação da satisfação dos empregadores relativa a: planeamento e organização, competências técnicas relativas ao trabalho desenvolvido, responsabilidade e autonomia, trabalho em equipa e comunicação e relações interpessoais.

Os resultados obtidos (pontuação máxima - 4) são demonstrativos, mais uma vez, do conhecimento das necessidades do mercado de trabalho e da adequação da formação ministrada nos diferentes cursos.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

13. Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa internacional da *Foundation for Environmental Education* (FEE), implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Este Programa promove a educação ambiental, a sustentabilidade e o envolvimento ativo da comunidade escolar na resolução de desafios ecológicos locais e globais. Ao participar neste Programa, desde o ano letivo 2007/2008, a EPS assumiu o compromisso de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios ambientais do século XXI. Também desde esse ano letivo que é galardoada ininterruptamente com a Bandeira Verde, símbolo do bom trabalho realizado.

Na EPS este Programa é trabalhado, maioritariamente, em trabalho de projeto, numa perspetiva transversal integrado no currículo. Envolve alunos, professores, funcionários docentes e não docentes e encarregados de educação, numa abordagem colaborativa e participativa. O trabalho desenvolvido contou com a colaboração de entidades de referência, nomeadamente a Câmara Municipal de Setúbal, a Junta de Freguesia de São Sebastião, o Parque Natural da Arrábida, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Escola Eletrão e a Farmácia Brasil, reforçando o vínculo entre a escola e a comunidade. Em colaboração com estas entidades realizaram-se visitas de estudo, limpezas de praia, participação em eventos que valorizam as tradições marítimas, em ações de sensibilização sobre poupança de água, bacias hídricas, sismos e campanhas de plantação de árvores, recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados, entre outras que são demonstrativos de que o trabalho realizado constitui um grande contributo para uma efetiva educação ambiental dos nossos alunos.

De salientar que a componente de cidadania e desenvolvimento, também é trabalhada de forma transversal ao currículo, sendo os domínios mais selecionados o da educação ambiental e o do desenvolvimento sustentável, constituindo-se como mais um contributo que reforça e enriquece a formação dos alunos.

O Plano de Ação do Programa Eco-Escolas tem por base os resultados da aplicação da auditoria ambiental a todas as turmas da EPS. Evidenciou a necessidade de reforçar competências dos alunos ao nível das temáticas do mar e tratamento de resíduos, pelo que foram propostas/dinamizadas mais atividades destas áreas.

Durante o ano letivo 2023-2024 desenvolveram-se diversas iniciativas promotoras de sustentabilidade, destacando-se o facto de algumas reverterem para a efetiva diminuição da pegada ecológica da EPS (Tabela 25).

Tabela 25 - Atividades realizadas no âmbito/que integraram o Programa Eco-Escolas

Participantes	Atividades realizadas
Todas	Auditoria Ambiental´ Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde Atividade Programa Eco-Escolas (caminhada, jogos individuais, coletivos e atividades náuticas) Mostra das Tradições Marítimas
Representantes dos alunos	Conselhos Eco-Escolas

TAF 2023-2026	Apoio nas atividades práticas da *Horta Pedagógica* *Webinar O ar que eu respiro* Limpeza de zona costeira do Rio Sado, na cidade de Setúbal Projeto Interdisciplinar *Serviços farmacêuticos sustentáveis*
TCMRPP 2023-2026	Decorações de Natal (materiais reciclados)
TDD3D-TT 2023-2026	TDD3D Projeto Interdisciplinar *Mural dos 50 anos do 25 de abril* Participação na construção da escultura *Simbiose*
	TT Projeto Interdisciplinar *Roteiro turístico ao centro histórico de Lisboa - turismo sustentável*
TGEI 2023-2026	Projeto Interdisciplinar *Ampliação da capacidade da Sala de Desenho Técnico 2 - Um contributo para o futuro sustentável* Visita de estudo Moinho da Maré da Mourisca e limpeza das margens do estuário do Sado
TGPSI 2023-2026	*Festival de ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* Trabalhos em plataforma de realidade virtual sobre ODS Visita de estudo *Jardim Zoológico de Lisboa (preservação das espécies)* Visita de estudo na embarcação *Maravilha do Sado* Projeto Interdisciplinar *EcoQuizzbot*
TMA 2023-2026	Projeto Interdisciplinar *Horta Pedagógica* Projeto Interdisciplinar *Reboque com sistema de travagem para moto enxada: um contributo para a sustentabilidade da horta pedagógica*
TAF 2022-2025	Campanha de recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados Projeto Interdisciplinar *Estudo de Patologias Músculo-esqueléticas - Benefícios na Prevenção e Tratamentos Naturais* Festival de plantação do Bosque IPS Criação de escultura com materiais recicláveis, alusiva aos 50 anos do 25 de abril Visita de estudo na embarcação *Maravilha do Sado*
TCMRPP 2022-2025	Projeto Interdisciplinar *Roupas usadas não estão acabadas (Tema Eco-Escolas em tecido)*
TGEI-TGPSI 2022-2025	TGEI Projeto Interdisciplinar *OPEN SOURCE ROOM – Reutilização de equipamentos informáticos* Visita de estudo *Moinho da Maré da Mourisca e limpeza das margens do estuário do Sado*
	TGPSI Campanha de recolha de resíduos elétricos e eletrónicos para o IPO Projeto Interdisciplinar *Aplicações de Gestão da Informação - um contributo para a sustentabilidade* Visita de estudo *Moinho da Maré da Mourisca e limpeza das margens do estuário do Sado*

TGPSI 2022-2025	Projeto Interdisciplinar *Aplicações de Gestão da Informação - um contributo para a sustentabilidade* Limpeza de zona costeira do Rio Sado, na cidade de Setúbal
TMA 2022-2025	Projeto Interdisciplinar *Horta Pedagógica*
TT 2022-2025	Projeto Interdisciplinar *Venha conhecer Setúbal de forma sustentável* Vestir manequins com materiais recicláveis Visita de estudo *Moinho da Maré da Mourisca e limpeza das margens do estuário do Sado*
TAF 2021-2024	Projeto Interdisciplinar *Tecnologia Farmacêutica - Produção e Comercialização de Preparados de Origem Natural* Conceção da peça de teatro *Homem e a Terra - os seus desequilíbrios*
TCMRPP 2021-2024	Decorações de Natal (materiais reciclados) Projeto Interdisciplinar *Merchandising Corporativo - uma estratégia publicitária amiga do ambiente*
TGEI 2021-2024	Projeto Interdisciplinar *Renovação do parque informático da Biblioteca - Um contributo para o futuro sustentável*
TGPSI 2021-2024	Projeto Interdisciplinar *EcoTech Evolution*
TMA 2021-2024	Projeto Interdisciplinar *Horta Pedagógica*
TT 2021-2024	Projeto Interdisciplinar *Eco-School* (os alunos produziram o guião da peça de teatro, os cenários, os figurinos e representaram-na)

Através destas ações, a Escola Profissional de Setúbal promove não só o sucesso escolar, bem como o desenvolvimento de valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, contribuindo para um futuro mais verde e equilibrado para todos e, simultaneamente o espírito de ligação à escola.

14. Conclusão

O Relatório de Autoavaliação de Atividades Pedagógicas referente ao ano letivo de 2023-2024 reflete um percurso de crescimento e consolidação da EPS como uma instituição de ensino profissional de referência na região. Destaca o compromisso de melhoria contínua dos serviços que presta.

O ano letivo encerra com um balanço bastante positivo, demonstrando que a EPS continua a honrar a sua missão de formar técnicos competentes, capazes de exercer profissões para as quais se orientam os cursos que frequentam. Envolvendo toda a comunidade educativa, trabalha para formar cidadãos ativos, com consciência dos seus direitos e deveres, capazes de uma boa integração social e de contribuírem positivamente para o bem comum.

Os resultados alcançados constituem uma motivação para continuar a investir na melhoria contínua, consolidando as práticas pedagógicas, fortalecendo a ligação com a comunidade e o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da região e do país.

Dezembro de 2024

A Diretora Pedagógica

Virgínia Pereira